

“EDUCAÇÃO PHYSICA” POR MARGARIDA FRYER: O LIVRO E OS SABERES NECESSÁRIOS À FORMAÇÃO DA PROFESSORA NORMALISTA DO RIO DE JANEIRO (1931)*

Leonardo Mattos da Motta Silva

leomattosms28@gmail.com

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

RESUMO

Esta pesquisa analisou as representações dos saberes, referente à Educação Física, necessários à formação da professora normalista do Rio de Janeiro, a partir do livro, objeto desta pesquisa, “Educação Physica”, publicado por Margarida Fryer, professora catedrática da Escola Normal, em 1931. Para a análise das fontes foi utilizado o aporte teórico da História Cultural. O estudo demonstra que havia uma preocupação prática e pedagógica com o conhecimento da Educação Física.

PALAVRAS-CHAVE

Educação física; Esporte; Ginástica; escola

INTRODUÇÃO

Este estudo se baseou na ideia de que os livros trazem representações do ensino das disciplinas. A partir de uma leitura que privilegia a interpretação das práticas docentes, esta pesquisa pretendeu analisar as representações dos saberes, referente à Educação Física, necessários à formação da professora normalista do Rio de Janeiro, a partir do livro “Educação Physica: Methodologia, exercícios, jogos e dansas apropriadas à Educação Physica feminina pelos methods mais modernos”, publicado Margarida Fryer, professora catedrática da Escola Normal, em 1931.

* O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.



A pesquisa se apropriou dos modos que Roger Chartier (1990) identifica ao relacionar o texto e suas representações, “o modo como as configurações inscritas nos textos construíram representações aceitas ou impostas no mundo social” (p.24), tornando possível a identificação dos meios pelos quais o livro pôde corroborar com uma dada representação de educação física e as estratégias simbólicas que determinam os saberes necessários à formação das professoras normalistas, no que se refere ao conhecimento da Educação Física.

Esta pesquisa se justifica na medida em que busca, junto a outros estudos (HONORATO, 2015; MORENO *et al*, 2014; MORENO e FERNANDES, 2016), entender como se estruturou a cadeira de Educação Física nas escolas Normais e quais os saberes necessários a formação do professorado.

Aqui, o livro é visto como modelo de certezas metodológicas e controle técnico da prática de ensino. O saber especializado gravado no livro, tido como “verdadeiro”, tem por princípio subordinar o professor(a) ao saber do especialista (PAULILO, 2011).

O saber do especialista não estava descolado da realidade. As disciplinas escolares precisam ser interpretadas de acordo com as transformações sociais, políticas e econômicas da sua época. No Rio de Janeiro, capital da República, a ordem era civilizar e modernizar, aproximando o país da Europa e dos EUA. “A República deveria ter ordem e também progresso. Progresso significava a modernização da sociedade através da ampliação dos conhecimentos técnicos, do industrialismo, da expansão da comunicação” (FAUSTO, 2012 p.140). Ordem, progresso e modernização que não se daria somente nos bens materiais, era necessário modernizar os hábitos e as sensibilidades, tornando necessário educar o corpo, tarefa destinada à educação.

A escola seleciona os saberes tidos como necessários para atingir determinada ordem, progresso e modernidade. A Educação Física foi uma das disciplinas, eleitas pela Escola, para socializar os seus saberes, inculcando novos hábitos, valores, comportamentos e condutas que sinalizariam a entrada para o novo mundo. Esses anseios pela modernidade fizeram operar mudanças nas pedagogias, dando novos sentidos às práticas escolares.

EDUCAÇÃO PHYSICA POR MARGARIDA FRYER

Segundo a sessão “Bibliographia” do jornal do Brasil, o livro viria preencher a “paupérrima” bibliografia brasileira sobre o assunto e teria “como finalidade o indivíduo vigoroso resistente, saudável, factor de melhor rendimento social e aprefeiçoamento racial”. O livro seria utilizado como livro padrão das Escolas Normais (31-12-31 p. 9). A Escola Normal buscava a formação de um quadro docente sob a égide da ciência, contribuindo para uma, dita, modernidade civilizatória.

Fryer era produtora de conhecimento, “tendo viajado por todos os países da Europa, conhecendo bem os colégios norte-americanos” (Idem) e “formada em cursos de Educação Physica na Bélgica” (Diário de notícias, 19-04-31, p. 7), Fryer era, também, produtora de conhecimento, além do livro, a professora lecionava em cursos e proferia palestras patrocinadas por importantes instituições de educação, a Associação Brasileira de Educação e a Associação Cristã de Moços. Os temas abarcavam a Higiene e os jogos rítmicos, esse segundo, dividido em centro de interesse motor, jogos historiados, jogos e canções e Dansafolk-lore (Jornal do Brasil, 18-07-29, p. 12), (Diário de notícias, 19-04-31, p. 7) e (Jornal do Brasil, 17-03-29, p. 9).

A educação física, na visão da autora, teria por fim “tornar os indivíduos mais adaptáveis ao meio em que vão evoluir”, garantindo um bom desenvolvimento da “machina” humana através de um modo “progressivo e systematico”, tornando esse tipo de educação “um dos fatores preponderantes da saúde” assegurando um desenvolvimento integral do indivíduo e tomando lugar de destaque na formação das futuras professoras.

O papel da escola nessa parte é dos mais importantes e, tratando-se de uma escola normal, onde são preparadas as futuras professoras, é que podemos avaliar quanta influencia terá essa disciplina, não somente para ellas como para o meio onde irão evoluir (Fryer, 1931, p. 8)



Atenta a especificidade do ensino da escola normal, Margarida Fryer dividiu o programa de Educação Física em dois ciclos. O primeiro, intitulado de “Fim Individual”, teria como práticas físicas a “gymanstica de formação correctiva, jogos, dansas e esportes”, permitindo às alunas “praticar a educação physica integral”. Este ciclo estaria presente em toda a formação do 1º ao 5º ano.

Esse fim essencialmente individual foi escolhido, afim de que as alunas saiam da escola normal com os seus defeitos corrigidos, com a sua saúde mais resistente, com o habito e o gosto dos exercícos e esportes, mas sobretudo com o fim de proporcionar à escola primaria professoras com um índice de robustez mais elevado e mais resistente ao trabalho (Fryer, 1931, p. 8)

A Educação Física não se afastava do objetivo de formar um indivíduo “vigoroso, resistente, saudável” e “mais resistente ao trabalho”. Um corpo que deveria responder às novas exigências de um país que se queria moderno, mas para além de conformar um corpo saudável, existia a especificidade de formar professoras capazes de utilizar dos conhecimentos da Educação Física para conformar novos corpos. A professora deveria servir de corpo-modelo.

O segundociclo, “Fim Pedagógico”, pretendia ensinar as alunas da escola normal os “conhecimentos indispensáveis para ensinar educação physica apropriada às crianças” (p.8), estaria condicionado ao “4º e 5º anos quando as “alumnas se preparam especialmente para o ensino”(p.8).

Ao atrelar um corpo forte, vigoroso, favorável ao gosto pelos esportes e exercícos físicos ao conhecimento pedagógico, os dois ciclos se completavam buscando objetivos comuns, ligados ao ato de ensinar pelo exemplo prático e pela “habilidade em tranmittil-a” (pedagógico).

As alumnas estão na idade adolescente e as actividades physicas são ensinadas na sua forma definitiva já as obrigando ao trabalho com rendimento e assim completando-lhes a educação physica e preparando as a diffundir tanto pelo exemplo como pela habilidade em transmittil-a (p.54)

O programa do segundo ciclo foi estruturado da seguinte maneira, no 4º ano e no 5º ano, as alunas seriam divididas por turmas classificadas em “fortes, normaes, fracas e especiais”. No 4º ano, na parte pedagógica, as alunas teriam aulas práticas com as “fichas anthropométricas e de crescimento; prática da Gymanstcia Historiada e da Gymanstcia Infantil dos dois primeiros annos primários. Jogos cantados e dansados – dansas cantadas e de folk-lore assim como naturaes – jogos e provas physicas de criança”. Na parte de actividades físicas: gymanstcia de aperfeiçoamento – gymanstciarythmica – dansarythmica – jogos esportivos (voleibol, basquetebol e hockey) – pratica do atletismo moderado (corrida, saltos, arremesso de dardo e natação) (p.79).

No 5º ano, na parte pedagógica, seriam abordadas, novamente as fichas anthropometricas e de crescimento – tests para crianças, provas physicas de gymanstica e dansa. Methodologia das actividades physicas infantis. Gymanstcia infantil para os três últimos anos da escola primaria – jogos – dansas naturaes – de folklore - sapateados – organização das diversas actividades physicas infantis. Na a parte de actividades físicas estariam a ginástica – jogos – dansas e atletismo moderado (p.87).

A emergência de um remodelamento no ensino de educação física nas escolas normais foi tratado por Moreno *et al* (2016) que, ao pesquisar o tema em Minas gerais, percebe que a ginástica torna-se um acessório das práticas esportivas, descortinando um outro papel para a Educação Física.

O livro evidencia três questões, semelhantesas que foram encontradas por Moreno *et al* (2016) em Minas Gerais, a primeira é a ginástica aparecendo como acessória do esporte, mas sem perder seu protagonismo, a segunda é a educação física que educasse e aperfeiçoasse o corpo das futuras normalistase a terceira é a sistematização e pedagogização de saberes necessários para que as normalistas pudessem atuar junto a educação física das crianças no ensino primário.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância dada à educação física estava atrelada a sua eficácia prática de conformação dos corpos. Como uma ortopedia, ela agia diretamente no corpo e conseqüentemente nos hábitos. As representações de educação física exigiam que o corpo da futura professora servisse de exemplo. Os efeitos que a ginástica, a dança e os esportes poderiam exercer sobre o corpo, disciplinando-o e tornando-o mais eficiente, relacionavam-se com a ideia de progresso almejado. Com a legitimidade do especialista a partir do livro, a educação física, diante das novas exigências do trabalho industrial, da vida urbana e da busca da modernidade, adentra a escola. Desse modo, foi percebido um deslocamento dos conteúdos relacionados à Educação Física que mesmo atrelada à ideia de melhoria dos corpos, buscava nos esportes algo de novo, o esporte carregado de uma moralidade burguesa, pelo esforço físico, marcava no corpo o ideal de modernidade. Ainda foi possível destacar a necessidade e os saberes “oficiais” que deveriam não somente serem apreendidos pelas professoras, como aqueles que elas deveriam aprender e transmitir para o corpo discente.

Esta pesquisa reconhece que é necessário um maior aprofundamento nas análises do livro, principalmente no que diz respeito às questões de circulação e seus usos na prática. Um ponto que precisa ser abordado é a representatividade e protagonismo que uma mulher obteve ao sistematizar um livro de Educação Física para ser tratado nas escolas Normais. Questões que merecem e devem ser futuramente respondidas.

“PHYSICAL EDUCATION” BY MARGARIDA FRYER: THE BOOK AND THE KNOWLEDGE NEEDED FOR THE CONFORMATION OF THE NORMALIST TEACHER IN RIO DE JANEIRO (1931)

This research analyzed the knowledge about Physical Education, necessary for the formation of the normalist teacher of Rio de Janeiro, from the book, object of this research, “Physical Education”, published by Margarida Fryer, professor of the Normal School in 1931. For the analysis of the sources was used the theoretical contribution of Cultural History. The study demonstrates that there was a practical and pedagogical concern with the knowledge of Physical Education.

KEYWORDS: *physical education; sport; gymnastics; school.*

“EDUCACIÓN PHYSICA” POR MARGARITA FRYER: EL LIBRO Y LOS SABERES NECESARIOS A LA FORMACIÓN DE LA PROFESORA NORMALISTA EN EL RÍO DE JANEIRO (1931)

Esta investigación analizó los saberes, referente a la Educación Física, necesarios a la formación de la profesora normalista de Río de Janeiro, a partir del libro, objeto de esta investigación, “Educación Physica”, publicado por Margarida Fryer, profesora de la Escuela Normal, en 1931. el análisis de las fuentes fue utilizado el aporte teórico de la Historia Cultural. El estudio demuestra que había una preocupación práctica y pedagógica con el conocimiento de la Educación Física.

PALABRAS CLAVES: *educación física; deporte; gimnasia; escuela.*



REFERÊNCIAS

- ABE. Curso de Hygiene. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, p.9. 17mar. 1929.
- ABE. Cursos e Conferencias. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, p.12. 18jul. 1929.
- ACM. Curso especial. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, p.7. 19abr. 1931.
- BIBLIOGRAPHIA. Educação Physica. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, p.9. 31dez. 1931
- CHARTIER, Roger. *A História Cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: DIFEL, 1990.
- FAUSTO, B. *História concisa do Brasil*. São Paulo: Edusp,2012.
- FRYER, M. *Educação Physica: Methodologia, exercícios, jogos e dansas apropriadas à Educação Physica feminina pelos methods mais modernos*. Rio de Janeiro: América, 1931.
- HONORATO, T. A educação física na formação de professores normalistas (1897-1921). *Movimento* (Porto Alegre. Online), v.21, p.743-757,2015.
- MORENO, A. *et al*. Tornando-se professor e professora de gymanstica: percursos no ensino normal em Minas Gerais (1890-1898). *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v.36, p. 515-529,2014.
- MORENO, ANDREA; FERNANDES, G. A. Para além das prescrições: os sujeitos na conformação da cadeira de gymanstica (Belo Horizonte,1910-1918). *Revista Educação e Fronteiras*, v.6, p. 19-30,2016.
- PAULILO, A. L. Os manuais do professor das coleções didáticas e os referenciais curriculares como fontes de pesquisa em educação. *Revista de Historia de la Educacion Latinoamericana*, v.16, p. 175-198,2011.

